

## NA LEMBRANÇA DOS MORTOS

Das sombras onde a Morte se levanta  
— Enlutada madona do poente —  
Também procede a luz resplandecente  
Da verdade imortal, profunda e santa.

No túmulo, o mistério se agiganta,  
Torturando a razão desfalecente...  
Em seu portal, o Sol volta ao nascente  
E a vida generosa brilha e canta.

Oh! ciência, que sondas de mãos cegas,  
Em vão procuras Deus! Debalde o negas!...  
A miséria de luz é o teu contraste.

Além da morte, encontrarás, chorando,  
O quadro doloroso e miserando  
Dos monstros pavorosos que criaste.

ANTHERO DE QUENTAL

## HIGIENE ESPIRITUAL

Ante os detritos da maledicência, usemos a vassoura  
das boas palavras.

Ante o lixo do sarcasmo, cavemos a fossa do silêncio.

Ante os vermes da crueldade, mobilizemos os antissépticos do socorro cristão.

Ante o vírus da cólera ou da irritação que nos defrontam nas frases ou nas atitudes alheias, pratiquemos a profilaxia da prece.

Ante os tóxicos do pessimismo negrejante, acendamos a claridade do bom ânimo.

Ante o veneno da ociosidade, mobilizemos os nossos recursos de serviço.

Ante as serpes da incompreensão, realizemos mais vasto plantio de caridade.

Ante os micróbios da desconfiança, incentivemos a nossa sementeira de boa-vontade e fé.

Ante a erva sufocante dos conflitos de opinião, refugiemo-nos na boa vontade para com todos, que procura garantir o bem, acima de tudo.

Ante as perigosas moléstias do amor próprio ferido, a expressar-se no corpo e na alma, através de mil modos, pratiquemos o perdão incondicional e incessante.

Jesus não é somente o nosso Divino Orientador.

É também o Divino Médico de nossa vida.

Procuremos, pois, no Evangelho, as justas instruções para a nossa higiene espiritual e alcançaremos a harmonia para sempre.

ANDRÉ LUIZ